



Para o symbolista a sensação tem um valôr simplesmente *subjectivo*, isto é, a coisa sentida vale ~~o~~ no que sentida e não no que coisa, no que aquilo que é.

Os dois versos de Baudelaire

Son haleine \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

são delírio puro considerados *objectivamente*. Mas não é *objectivamente* que ~~B~~ temos de os considerar, que os devemos considerar. A forma lógica dos versos é: |Son haleine est douce comme la musique comme sa voix est douce comme un parfum.|  
Supprimem-se {...}

A supressão do termo medio como característico do symbolismo. A intermissão (interpenetração, inter{...}) de sensações.

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).